



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA JOÃO PAULO II
À REPÚBLICA DOMINICANA, MÉXICO E BAHAMAS
[25 DE JANEIRO - 1º DE FEVEREIRO DE 1979]

DISCURSO DO SANTO PADRE
NA VISITA AO BAIRRO DE "SANTA CECÍLIA"

Terça-feira, 30 de Janeiro de 1979

Desejei vivamente este encontro porque me sinto solidário convosco, habitantes do bairro de Santa Cecília, e porque, sendo pobres, tendes direito a uns desvelo especial da minha parte.

Digo-vos já o motivo; o Papa ama-vos porque sois predilectos de Deus. Ele mesmo, ao fundar a sua família, a Igreja, tinha presente a humanidade pobre e necessitada. Para redimi-la enviou precisamente a Sou Filho que nasceu pobre e viveu entre os pobres para que fôssemos ricos com a sua pobreza (Cfr. 2 Cor. 8, 9).

Como consequência dessa redenção, levada a cabo n'Aquele que se fez um de nós, agora já não somos pobres ser-vos, somos filhos, que podemos chamar a Deus: Pai (Cfr. Gál. 4, 4-6). Já não estamos desamparados uma vez que se somos filhos de Deus, somos também herdeiros dos bens que Ele oferece em abundância àqueles que O amam (Mt. 11, 28). Poderemos duvidar de que um pai dê coisas boas a seus filhos? (Cfr. Mt. 7, 7 ss.). O próprio Jesus, nosso Salvador, nos espera para nos aliviar a fadiga (Cfr. Mt. 11, 28). Ao mesmo tempo Ele conta com a nossa colaboração pessoal para nos dignificarmos cada vez mais, sendo artífices da nossa própria elevação humana e moral.

Perante a vossa angustiada situação, convido, com todas as minhas forças, todos os que possuem meios e se sentem cristãos, a renovarem-se na mente e no coração para que, promovendo uma justiça maior e, ainda mesmo dando do que possuem, a ninguém falte o conveniente alimento, de vestir, habitação, cultura e trabalho; tudo aquilo que dá dignidade à

pessoa humana. A imagem de Cristo na cruz, preço do resgate da humanidade, é um chamamento premente para consagrarmos a vida ao serviço dos necessitados, em sintonia com a caridade, que é despreendida e que não se alegra com a injustiça, mas rejubila com a verdade (Cfr. 1 *Cor.* 13, 2 ss.).

A todos abençoo, pedindo ao Senhor que ilumine sempre os vossos corações e as vossas acções.